



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

O DIÁLOGO DAS CRIANÇAS COM O DISCURSO ESCOLAR NO DEBATE EM SALA DE AULA

Francisca Maura Lima
(UFPE)

Telma Ferraz Leal
(UFPE/CEEL)

RESUMO

O trabalho apresenta resultado parcial de pesquisa que teve como objetivo caracterizar o diálogo que as crianças estabelecem com a escola através de textos argumentativos. Esta etapa consiste na análise de oito debates realizados em quatro turmas de 5º ano do Ensino Fundamental de duas escolas sendo uma da rede pública e uma da rede privada de ensino. A análise apresentada teve como objetivo identificar nos debates realizados em sala de aula a forma como as crianças dialogam com a voz institucional e como esse diálogo influencia na construção da argumentação. Os debates sobre tema polêmico foram gravados e transcritos e realizamos análise de discurso e categorização de elementos da argumentação presentes no debate. Consideramos importante refletir sobre as relações de linguagem que se estabelecem na escola por acreditarmos que essas relações são importantes para a constituição dos sujeitos e que os processos de argumentação fortalecem a atuação das crianças no mundo, sobretudo se vivemos em sociedade democrática. Para fundamentar o trabalho partimos da concepção de língua como e realizamos reflexão sobre: a concepção de argumentação; a linguagem como constitutiva da subjetividade e os processos de polifonia. Assumimos uma concepção de argumentação que se situa na condição de mediadora da construção de pontos de vista e de realidades e discutimos a importância da linguagem na constituição dos sujeitos a partir do diálogo com vários autores. Em Vygotsky (1988), por exemplo, podemos compreender a linguagem como forma de organizar o pensamento da criança, mas, a partir da interação com as pessoas que a rodeiam, e, em Bakhtin (2003) podemos refletir sobre a dimensão ideológica das relações de linguagem. Já o conceito de polifonia como a diversidade de vozes presentes nos discursos, e, as formas de identificá-las linguisticamente contribuem para compreendermos e analisarmos melhor os discurso das crianças. Os resultados do trabalho indicam que a forma como a professora conduz o debate, e a diversidade de vozes presentes, contribuem com a forma como as crianças constroem a argumentação e assumem os pontos de vista.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentação. Discurso institucional. Interação.